

COMPETIÇÃO

Da aviação para a gestão de uma empresa

Três **comissários de bordo da TAP Portugal** explicam o que aprendem nesta prova e como transpõem esses conhecimentos para o seu dia a dia



Hugo Mortágua, Tiago Castelo Branco e Tiago Garrido
FOTO JOSÉ VENTURA



Tiago Garrido e Hugo Mortágua são licenciados na área da gestão e Tiago Castelo Branco em comunicação. Têm idades compreendidas entre os 26 e os 31 anos, são comissários de bordo da TAP Portugal e formam a equipa TAP PN que integra o Global Management Challenge 2012. Foi o gosto pela gestão e a vontade de saber mais sobre a realidade das empresas que os motivou a integrar esta prova.

“É um desafio participar num simulador de gestão que está relacionado com a minha área de formação”, revela Tiago Garrido que lidera a equipa TAP PN. Há quatro anos que juntamente com Hugo Mortágua participa na prova, sendo que este ano entrou para a equipa Tiago Castelo Branco. “É a minha primeira vez e a cada decisão que tomamos sinto que cresce o grau de dificuldade.

Acho que é uma experiência fantástica que cria espírito de equipa e dá uma boa noção das dificuldades de gerir uma organização”, explica Tiago Castelo Branco.

Já Tiago Garrido considera que o Global Management Challenge mostra que variáveis importantes numa empresa e de que forma estas atuam para o resultado final. A cada participação que soma confessa que aprende mais qualquer coisa.

Lidar com a pressão

“Existe uma grande exigência de adaptabilidade na nossa profissão e a gestão do stresse tornou-se fácil”, conta Hugo Mortágua. Acrescenta que estando habituados a lidar com o cumprimento de prazos e com controlo de pressão, é bem mais fácil conseguirem manter a calma e focarem-se nos pontos de interesse na altura da tomada das suas decisões no Global Management Challenge. A única coisa que é mais difícil de gerir em todo este processo é conciliar horários para se reunirem fisicamente. Um problema que resolvem recorrendo às novas tecnologias. Sen-

do três elementos, os comissários de bordo optaram por uma gestão repartida. “A empresa tem quatro departamentos e nós somos três. A cada trimestre um de nós fica com um departamento e o outro com dois”, salienta Tiago Garrido.

Na gestão desta empresa virtual os três elementos da equipa TAP PN já tiveram alguns problemas, nomeadamente uma greve. Contam que a paralisação se deveu aos horários a que sujeitavam os trabalhadores. Deram a volta à situação adequando a produção a esse contratempo e aumentando a remuneração dos operários. Por sorte a greve ocorreu num trimestre de menor procura do simulador, daí que os seus efeitos tenham sido menos graves e estes participantes retiraram daí uma lição. “Os trabalhadores agora estão satisfeitos

A participação no Global Management Challenge abre horizontes e mostra claramente como se gere uma empresa

porque estamos a pagar acima da média do nosso grupo”, avança Tiago Garrido.

Da prova para o trabalho

Na perspetiva de Hugo Mortágua o Global Management Challenge é uma simulação que apresenta grande variedade e é muito realista. “Com a competição ganhamos uma visão alargada do que se passa numa empresa como a TAP Portugal até chegarmos ao serviço que como comissários de bordo prestamos. Sentimo-nos integrados num todo”, refere. Uma opinião que é partilhada por Tiago Garrido. “Passamos a ter a clara noção de que não é fácil conceber um produto ou serviço e que esse tem de passar por diversas fases. Conscientizamos-nos que o serviço prestado é transversal a todas as áreas”, salienta. Mais pragmático, Tiago Castelo Branco afirma que com a passagem por esta prova passou a perceber como é que as grandes empresas optam por fazer cortes numa área e investir em outras que se revelam estratégicas.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt

Classificação após 4ª decisão — 1ª volta

1º LUGAR	2º LUGAR
PT Inversus	INCM
Meo Kanal PT	EDP/Gestpro
Montepio Grande Centro	EDPrenováveis
VerysmartcloudPT	CGD Central de Braga
Caixa Beach Team	Indra Prime
Heidrick/6Sigma	CP-Tasc
CGD Moliceiros	EDP/C-M-B Team
EDPmighty	IAPMEI/Ch Conusling
CGD Citius Altius Fortius	EDP Going To
Leaders of Tomorrow PT	EDP/Siglesoft
EDP UCP Porto	Intermoney Z
Heidrick/Ynot	EDPinovadores
Ana Aeroportos 1	Heidrick/H2so4
IEFP/Corma	IAPMEI/Isa
Bpopular	Alumnigmc-Triple A
IDEFE/The-Lazy_Ones-ISEG	Anubisnetworks/Rimiso
Accenture/S-Group	ISCTE/2Gether-4Win
CPC Is/startegos	Intrum Justitia/Unlock
IAPMEI/Datapeople	Konica Minolta/32Win
PT Hi-TEch	Bic Gest
Accenture/Vctar	Accenture/Cash Cow
Logica/CCa	ESTGS/Fiasco Corporate
AEA Challengers	CGD/ISEG/Survivors
Logica/Stochastic	Accenture/Kareba
PT Tudo Meo	Logica/Reday
Essilor/Feuc007	Canal Superior/Monim
Popular Global	Accenture - CTT
Essilor/Undergrads	Populat talent 5 Team
PT Vamos Lá Ganhar	Randstad/Clim Feucoimbra
CGD/ISEG/Chad Corp.	Barclays/Ulp3
Montepio Team	B. Popular Blue Ocean Team
Essilor Portugal	CGD Dgr
Tempo-Team II	IEFP/Belarminas
Just4Ren	CGD Costa do Sol
Essilor/Crizal	Popular Risk Managers
Montepio Chiado Trade	IEFP/ESTG Team
Montepio Pelican Force	Equipa Chama Popular
Singular/Just Do It	EDP/Istmc Biovision
CGD/ISEG Mc Químera	Popular Antas
Randstad/FEUP	CTT Porto
Siemens Vanguard Solution	IEFP/Ecobioele
PT Construir o Futuro	EDP/Noway
Finicredito Lx Management	Intrum Justitia/Triade
Singular/Challenger	CGD/Católica Porto 3
Central de Cervejas/Hp	Softlimits/Ulp-1
Essilor/Mbusiness	EDP/A2,Ilda
Smart Siemens	Singular/Closenough
Essilor/Themanager	Siemens Fish Climbs Tree
CTT-Aliados12	Siemens United4strategy
Finicredito Snarp's	Staples/Chzb
EDP/Photon	Essilor/Taskforces
Staples/Pioneiro	CTT-Movingforce
CTT-Missão Centro Norte	Zon/Gistpower
EDP/R3st	Staples/Financiant
TAP/Charters	Randstad Ciências
PT Open	Singular/Psi 5
TAP Management_Odlix	Aqueles da PT
Zon O'Porto	Ren.Pt.Biz
Staples/ISEG 1	PT_Wizards
REN-Empowering Future	Santander/UBI/Ghrt_Engage
PT Human Strategy	Engineers
Thales/Iseguist	Zonahead
TAP/Rjrtp0103	Singular/Cifração
Accenture/Los Primos	Zon/Patinhas

Veja as classificações totais em: <http://www.expresso.pt/worldgmc>

A UMA DECISÃO DO FIM

As 512 equipas em prova estão a dar tudo por tudo para se qualificarem para a segunda volta do Global Management Challenge 2012. Olhando para a tabela publicada em anexo verifica-se que após a tomada desta quarta decisão, apenas se registaram mudanças na liderança de 17 grupos, tendo os restantes 47 mantido os líderes da passada semana. Falta apenas uma decisão para o final da primeira volta da competição e as equipas tentam chegar ao topo dos grupos, pois só as que na próxima semana estiverem nessa posição é que irão integrar a segunda volta da prova, agendada para Setembro. Apesar da primeira volta estar quase no fim, a tomada da última decisão poderá vir a alterar as lideranças de alguns grupos. Esta semana, e como tem vindo a ser habitual, a Portugal Telecom é a empresa com mais equipas na liderança de grupos, somando o total de dez. É seguida pela Essilor com seis e a Caixa Geral de Depósitos com cinco. Já o Montepio e a EDP contam com quatro lideranças cada. A Accenture e a TAP Portugal atingiram apenas três cada.

Um desafio que revê saberes e promove o trabalho conjunto

Ana Bernardes fala da sua passagem pela competição e de como numa decisão a sua equipa beneficiou de 'intervenção divina'

A participação de Ana Bernardes no Global Management Challenge remonta a 2010. Dessa experiência destaca a aprendizagem obtida, o trabalho em equipa desenvolvido e a visão holística que passou a ter sobre o funcionamento das empresas.

Ana Bernardes é licenciada em gestão de recursos humanos e atualmente é diretora de recu-

tamento e formação da Accenture em Portugal e Angola, empresa de consultoria onde ingressou em 2007. Desde essa altura que acompanha de perto o Global Management Challenge, mas só integrou a competição em 2010, numa equipa de quadros da Accenture. “Reuniu membros das áreas de recursos humanos, financeiro, compras e jurídico, o que nos permitia ter uma visão bem diferente da situação da empresa e em conjunto definir a melhor abordagem”, conta Ana Bernardes. O tempo para se dedicar a este desafio foi

a maior dificuldade que encontrou, juntamente com os seus colegas. Era ao final do dia de trabalho ou perto da hora do fecho da decisão que se reuniam para decidirem o que fazer.

'Bênção' papal

Conta a antiga participante que num dos dias em que era suposto submeterem a decisão coincidiu com a visita do Papa Bento XVI a Lisboa. Perto da hora do fecho do simulador ainda estavam a preencher a folha de decisões, quando ouviram imensos

aplausos e alguma agitação na rua. Foram à janela e nesse momento estava a passar o cortejo papal que foram acompanhando até sair do seu horizonte visual. “Quando nos apercebemos, faltava um minuto para o fecho do simulador e colocámos as decisões que já tínhamos tomado e, as que não tínhamos, tomámos na hora. Em toda a nossa participação foi o melhor resultado que obtivemos mas, para quem acredita, foi decerto intervenção divina”, relembra Ana Bernardes. Da aprendizagem retirada desta experiência,

a diretora de recursos humanos da Accenture salienta a oportunidade que teve de verificar como a conjugação de diferentes áreas e experiências são fundamentais para olhar uma organização de uma forma holística e tomar as melhores decisões.

Boa aprendizagem

“A passagem pela competição relembrou-me que alguns conceitos de gestão, que pensava antigos, ainda fazem todo o sentido e que o trabalho em equipa, mesmo que em diferentes ‘fre-

quências de onda’, é uma aprendizagem fantástica”, salienta Ana Bernardes.

Recomenda esta experiência a quadros e estudantes, pelo muito que podem aprender. A Accenture patrocina há vários anos a competição, bem como equipas, e a diretora de recrutamento e seleção considera uma boa forma de aferir e recrutar talento. Às equipas no Global Management Challenge aconselha a “dedicarem tempo de qualidade à prova para retirarem dela o máximo proveito”, finaliza. M.F.